

CONTRIBUIÇÕES DOS INDICADORES DO TESTE DE BENDER SEGUNDO NODELIS NA AVALIAÇÃO DOS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado¹

De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), os transtornos da personalidade e do comportamento referem-se a padrões de comportamento profundamente arraigados e permanentes, que se apresentam como respostas rígidas a uma série de situações pessoais e sociais, representando desvios extremos ou significativos na maneira como o indivíduo médio, numa dada cultura, percebe, sente, pensa e especialmente se relaciona com os demais. Esses padrões de comportamento apresentam-se estáveis e envolvem diferentes domínios, bem como diferentes aspectos do funcionamento psíquico, estando frequentemente associados a graus variados de angústia subjetiva e, sobretudo, a problemas nos vínculos sociais. Correspondem a severos distúrbios de comportamentos nos quais está implicada a constituição do caráter, como formas incomuns de interagir com os outros, articular-se socialmente e vivenciar emoções. O objetivo do presente trabalho é apresentar duas situações envolvendo um pai e uma mãe, respectivamente avaliados em psicodiagnóstico para fins jurídicos. O primeiro caso diz respeito a um pai encaminhado ao setor de psicodiagnóstico diferencial de um hospital universitário público, por uma psicóloga do serviço de pediatria do mesmo hospital, pelo fato de seu filho de 6 anos ter mencionado situação de abuso cometido por seu pai contra ele. O segundo caso refere-se a uma mulher que trouxe como queixa sentir-se consternada, agredida e humilhada em virtude do pai de seu filho ter conseguido a guarda provisória da criança, na ocasião com quatro anos, alegando abuso sexual por parte dela. Dentre os instrumentos utilizados nestes processos de avaliação está o teste Gestáltico Visomotor de Bender (B.G.) analisado à luz do enfoque de Haydée Nodelis que aprofundou conhecimentos sobre este instrumento em sua aplicação com adultos. Sua proposta integra os conceitos de Lauretta Bemder e colaboradores, especialmente M. Hutt, e aponta 28 indicadores que estão correlacionados com quadros psicopatológicos, dentre eles os transtornos de personalidade. A análise do teste de Bender referente ao pai mostrou que não havia sinais particulares de comprometimento psicomotor. Foram encontrados indicadores de comprometimento narcísico e imaturidade nos vínculos, de tendências manipulatórias e dificuldade de planejamento e organização. No Bender da mãe também não foram encontrados sinais de comprometimento psicomotor mas aspectos que Nodelis considera como típicos de diagnóstico de stress pós-traumático. Nos dois casos os indicadores encontrados nos protocolos do teste Gestáltico Visomotor de Bender apresentam convergências com o Rorschach e com o HTP. Assim, o Bender pode ser apontado como mais um recurso na bateria de testes a ser utilizada na avaliação de pessoas acusadas de abuso sexual, que se enquadra nas parafilias e que é indicador de graves transtornos de personalidade e de comportamento.

¹ Apresentadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ. lucia_helena@uol.com.br.